



## DESAFIOS VIVENCIADOS POR CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES NO DOMICÍLIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Autores:** Maria Joara da Silva<sup>1</sup>, José Marcos Fernandes Mascarenhas<sup>2</sup>, Jaíres Emanuele Nunes de Sousa<sup>3</sup>, Ana Beatriz de Sena Pantoja<sup>4</sup> **Orientador:** Maria do Livramento Fortes Figueiredo

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI). Piri-piri, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário Unifacid. Teresina, Piauí, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Metropolitana da Amazônia. Belém, Pará, Brasil.

joaraenfufpi@gmail.com

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, observou-se acelerado processo de envelhecimento populacional na maioria dos países do mundo, determinado pelo aumento da expectativa de vida e pela redução da taxa de natalidade<sup>1</sup>.

Nos últimos anos, houve a diminuição do número de familiares disponíveis para serem cuidadores, ficando evidente que o problema da dependência de idosos tornou-se relevante. Surge desta forma, a necessidade de contratação de cuidadores formais<sup>2</sup>.

### OBJETIVO

Descrever acerca das características e dos desafios vivenciados pelos cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio.

### MATERIAL E MÉTODO

- Estudo descritivo do tipo revisão integrativa de literatura.
- As bases de dados utilizadas foram: LILACS, MEDLINE e ScienceDirect.
- Como critérios de inclusão foram resgatados artigos primários, em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos.
- O estudo foi realizado no mês de setembro de 2021.
- Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos incompletos e duplicados.
- Dos 54 trabalhos localizados, 15 foram incluídos por responderem aos critérios de elegibilidade.

### REFERÊNCIAS

1. Nunes DP, Brito TRP, Corona LP, Alexandre TS, Duarte YAO. Idoso e demanda de cuidador: proposta de classificação da necessidade de cuidado. *Rev. Bras. Enferm.* 2018; 71(Supl. 2):844-850.
2. Diniz MAA, Melo BRS, Neri KH, Casemiro FG, Figueiredo LC, Gaioli CCLO, Gratão ACM. Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. *Cien Saude Colet* 2018; 23(11):3789-3798.
3. Silva CF, Silva JV, Ribeiro MP. Cuidadores formais e assistência paliativa sob a ótica da bioética. *Rev Bioét* 2019; 27(3):535-541.

### RESULTADOS

- Foi possível constatar que os desafios vivenciados pelos cuidadores formais de idosos dependentes são inúmeros, considerando que as demandas assistenciais são permanentes, repetitivas, crescentes e variadas, decorrentes da ampliação das fragilidades e das perdas físicas e emocionais<sup>3</sup>.
- Os cuidadores formais de idosos vivenciam jornadas de trabalho exaustivas, as quais não são recompensadas e remuneradas pelas famílias<sup>2</sup>.
- Além disso, observa-se um permanente desrespeito à carga horária estabelecida nas leis trabalhistas, a qual diariamente extrapola oito horas diárias<sup>1</sup>.
- Somente os cuidadores vinculados a empresas prestadoras de serviços *home care* têm seu trabalho regulamentado; os demais, são contratados pelas famílias como domésticos<sup>1</sup>.
- Acumulam atividades de cuidado dos idosos dependentes e tarefas domésticas de atendimento à limpeza da casa e à alimentação da família, aliadas à falta de garantias e baixos salários, gerando sobrecargas<sup>3</sup>.

### CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que entender a realidade dos cuidadores formais faz-se necessário para conhecer a complexidade de ações, experiências pessoais e interações que envolvem o cuidado prestado ao idoso dependente.

